

DESCONSTRUINDO OS MITOS DO MME SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

PONTOS DE ATENÇÃO A SEREM OBSERVADOS PELOS MINISTROS DO TCU



RIO DE JANEIRO – DEZEMBRO 2021

Mitos do MME sobre a Eletrobras desconstruídos por este material

- **O Mito da Perda de Capacidade Instalada**
- **O Mito da Incapacidade de Investimento**
- **O Mito das derrotas nos Leilões**
- **O Mito da Referência dos Planos Decenais de Expansão do MME**
- **O Mito da descotização de energia**
- **O Mito da Corporation**
- **O Mito dos ganhos para os contribuintes**
- **O Mito dos interesses republicanos na Privatização da Eletrobras**
- **O mito da eficiência privada x colapsos de energia**

A retórica infantil de perda de capacidade instalada da Eletrobras não tem o respaldo da Teoria Econômica, sobretudo num setor intensivo em capital e com grandes investimentos no século XXI.

10. 615 agentes transacionando energia

O Brasil passou de 58 agentes na CCEE em 2000 para 10.615 em 2021, crescimento de 18.202% !!!

1291 usinas leiloadas

O Brasil leilou 1291 empreendimentos de 2005-2019 (741 de eólica), sendo natural perda de capacidade de empresas já atuantes no mercado .

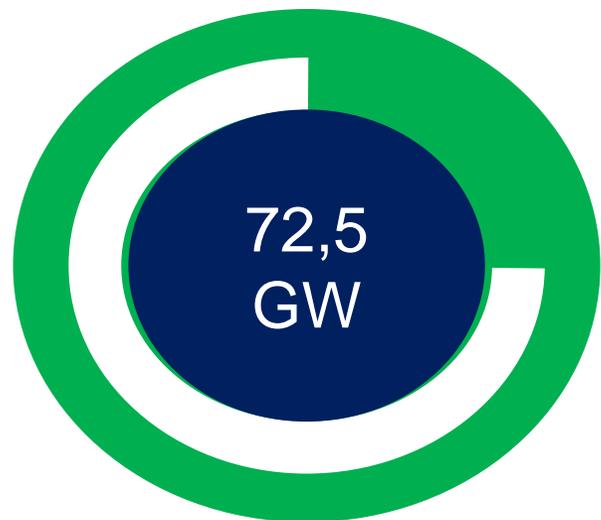
741 operações fusões e aquisições

O setor elétrico brasileiro teve 741 operações societárias desde o Plano Real. A busca de economias de escala e sinergias operacionais se observa no Brasil e mundo...

R\$ 410 bilhões fomentados BNDES

BNDES desembolsou mais de R\$ 410 bilhões no setor de 1995 a 2019, o que facilitou a entrada e crescimento de novas empresas no setor elétrico.

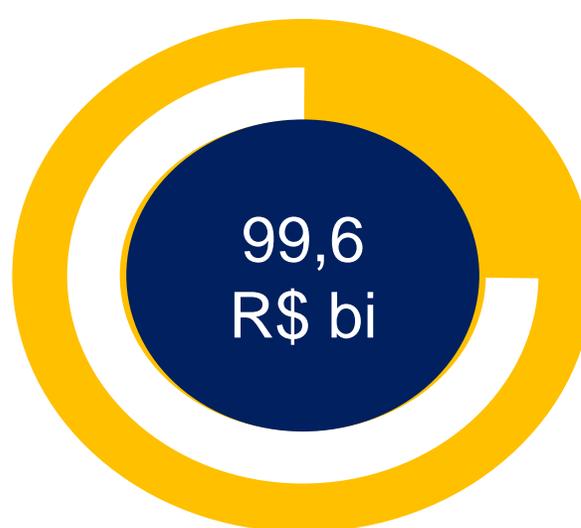
O MME omite o tanto que a Eletrobras investiu ao longo das últimas décadas, seus recebíveis e sua saúde financeira !!!



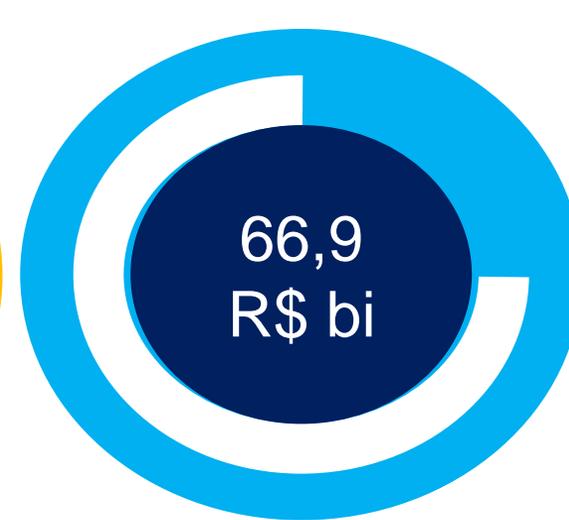
Capacidade instalada da Eletrobras e agregada por suas parcerias até 2019



Linhas de transmissão da Eletrobras e agregada por suas parcerias até 2019



Valor investido pela Eletrobras no setor elétrico brasileiro de 2004 a 2019 (preços correntes)



Recebíveis da Eletrobras incluindo RBSE

A Eletrobras, historicamente, paga bilhões em dividendos para União e tem uma saúde financeira invejável.



▲

Eletrobras, no século XXI, já deu mais de R\$ 25 bilhões (valores correntes) de dividendos para União, concomitantemente a um robusto programa de investimento para o desenvolvimento do Brasil



▲

O aporte da União de R\$ 3,5 bi é irrisório perto da geração de caixa da Eletrobras e seu protagonismo na provisão de energia para o brasileiros.



▲

EBITDA da Eletrobras em 2021 (base anual), que mostra a sua força e geração de caixa para investimento. Podemos investir R\$ 10 bi/ano.



▲

A Eletrobras tem a relação dívida líquida/EBITDA de 1,4, uma das menores do setor, mostrando o seu baixo endividamento e facilidade de captação.

Resumo dos Leilões de Expansão da Geração no Brasil 2005-2019

1291

Empreendimentos
leiloados

deste total 745 eólicas e 41 hidrelétricas. A Eletrobras foi fundamental para as usinas estruturantes de Santo Antônio, Jirau, Belo Monte saírem do papel...

245

R\$ bi
investimentos

foi o investimento estimado nas usinas licitadas, o que só foi possível pela carteira do BNDES para o setor, sobretudo nos Governos Lula e Dilma.

90

GW
Potência
Contratada

nos 15 anos, foram licitados uma potência superior a toda a capacidade instalada que o Brasil construiu no século XX. Lembrando o presidente JK, podemos chamar de 100 anos em 15 !!!

1,3

milhões
empregos

foi o emprego gerado pelo investimento produtivo. Governo Temer e Bolsonaro, ao priorizar desinvestimentos e privatização de de ativos em operação comercial, deixam de gerar novas oportunidades de emprego no país.

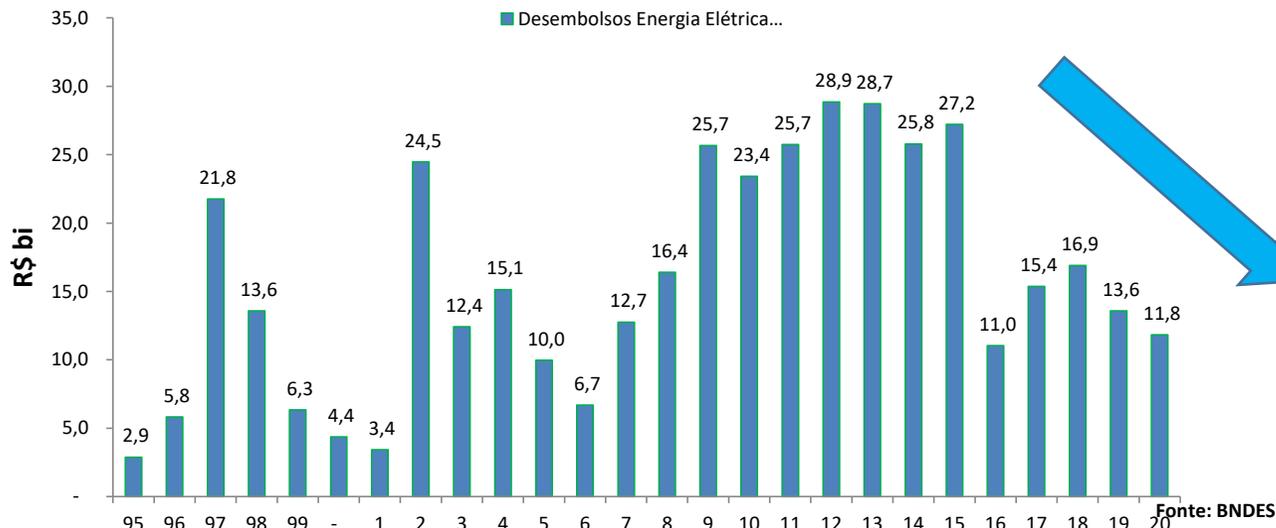
407

R\$ bi
Investimentos
PDE 2029

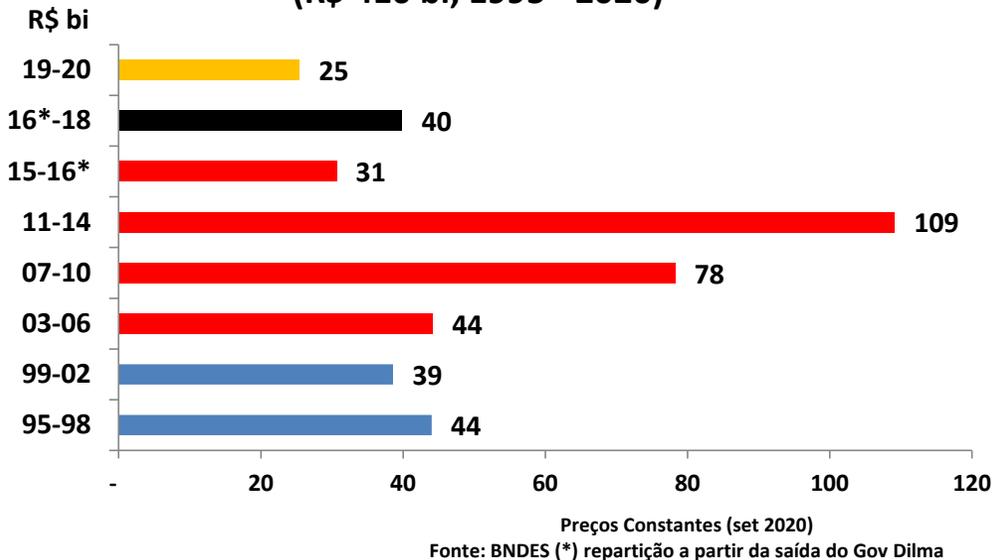
um número fantasioso do MME para investimentos até 2029, haja visto os erros sistemáticos nas projeções de carga, demanda e PIB do próprio governo (o Ministro Guedes não consegue impulsionar a economia, haja vista a sua defasagem em relação as práticas de estímulo)

Queda dos desembolsos do BNDES nos Governos Temer e Bolsonaro ajuda a explicar baixo investimento no setor elétrico nos últimos anos (MME precisa analisar estatísticas antes de criar argumentos superficiais sobre a queda de investimento da Eletrobras)

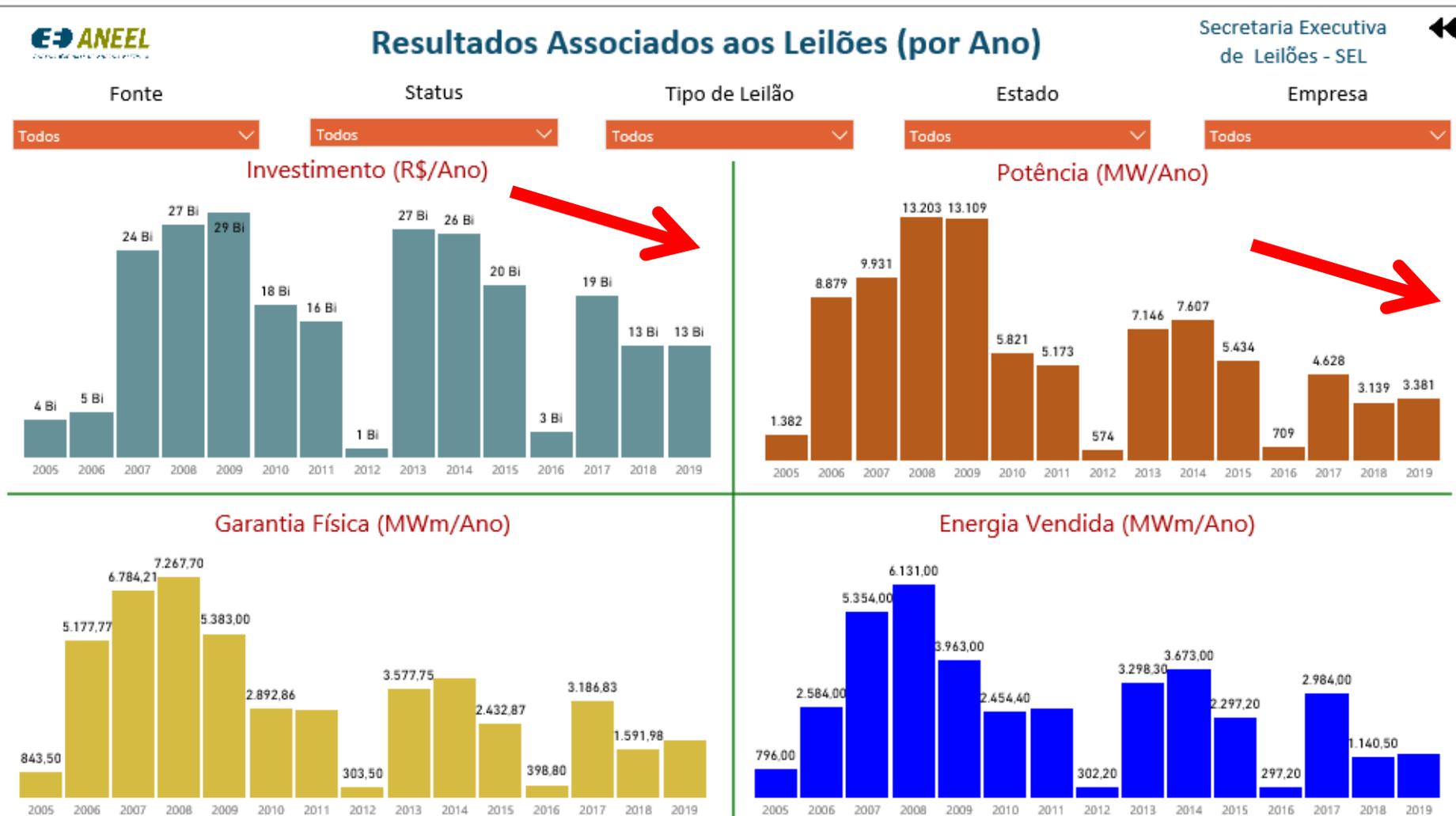
Desembolsos do BNDES para setor elétrico 1995-2020 (*até set 2020)



Desembolsos BNDES - Energia Elétrica por Governo (R\$ 410 bi, 1995 - 2020)



Para entender a queda do investimento da Eletrobras, o MME precisa explicar a queda na quantidade de potência contratada e nos leilões dos últimos anos, o que guarda relação com a falta de credibilidade do Governo Bolsonaro e desempenho pífio na economia.



Novas Interpretações sobre a capacidade instalada do Brasil

	GW
Capacidade Instalada SEB - MME 2019	163,00
(-) Privatização da Gerasul	4,60
(-) Privatização Gerasul Itá e Machadinho	0,80
(-) Programa Prioritário Termelétrica (PPT)	9,20
(-) Proinfa (ELB gestora não podia ter ativo)	3,30
(-) 50 % estruturantes (Parc. Público Privada)	8,80
(-) Desinvestimentos recentes ELB	0,78
(-) % market 10 UHEs (SPEs) com empresas ELB no capital :	3,24
Capacidade Instalada Potencial Ajustada	132,28
Capacidade instalada Eletrobras - MME 2019	50
Participação Ajustada Eletrobras	37,8

Analisar a evolução do market share da Eletrobras nos últimos 30 anos sem levar em conta a alienação de ativos e restrições de participação da Eletrobras em programas setoriais e leilões estruturantes é induzir o leitor ao erro..

Com este ajuste, se levarmos em conta o bloco ajustado, a participação seria de 37,8% e não 31% !!!

Quem paga a conta da descotização das usinas Eletrobras ?

60
R\$/MWh

Tarifa Média – Usinas em Cotas

“A mais barata dentre a energia comprada pelas distribuidoras para atender as famílias brasileiras”

92
R\$/MWh

Tar. Média Cotas + risco hidrológico

“continua com preço bem abaixo da média da energia comprada distribuidoras, mesmo alocando risco consumidor”

170
R\$/MWh

Preço Referência Mercado Livre - 2020

“descotização permitirá que 100% da energia das usinas ELB vão para mercado livre, forçando nova compra de energia pelas distribuidoras, obviamente mais cara que a de cotas”

294
R\$/MWh

Tar. Média Mercado Cativo sem Cota

“fica fácil perceber que a recomposição de lastro das distribuidoras impactarão famílias brasileiras”

689
R\$/MWh

Preço Referência Mercado Livre – 2014
(PLD, SE/CO, média anual) – Descotização dará liquidez ao mercado livre no cenário de escassez de chuva...

A descotização advinda da privatização da Eletrobras subirá a conta de energia para:

- famílias rurais e urbanas brasileiras,
- hospitais, clínicas,
- escola públicas,
- prédios públicos (de prefeituras e de governos estaduais e federal),
- pequena indústria,
- pequeno comércio (lojas, salões de beleza, restaurantes),
- demais consumidores cativos...

Mesmo com encargos para suavizar o impacto na conta até eleição 2022, depois disso, você carregará esta conta **até 2051 !!!**

Você sabia que serão 30 anos de descotização !!!

Porque o Brasil quer rifar a Eletrobras, enquanto vários países possuem empresas estratégicas de energia ?



+ 2000 empresas municipais e modelos regionais como Tennessee Valley Authority.



Hydro Quebec



TEPCON-Tokyo Electric Power Holdings Inc



Electricité de France - EDF



Enel



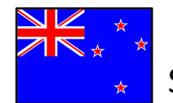
Statkraft (Noruega)



Red Electrica de España



Power and Water Corporation (Australia)



Genesis Energy, Meridian Energy, Mighty River Power, Solid Energy, Transpower New Zealand Ltd.



Comisión Federal de Electricidad



Perusahaan Listrik Negara (Indonesia)



A Eletrobras é fundamental para desenvolvimento nacional, regional, local e fronteiriço do Brasil, sendo uma das maiores empresas de energia elétrica do mundo !!!



Coastal Karnataka Power/Ultra Mega Power Projects (India).



State Grid, CTG



Polska Grupa Energetyczna



Korean Energy Power Company.



Energynett e a DONG Energy.



EDF Luminus (Bélgica)



Paks Nuclear Power Plant (Hungria)



Israel Electric Corporation



Vattenfall Energynett e a DONG Energy



RusHydro /Inter RAO UES

Multinacionais no setor elétrico brasileiro



Países Sedes de Multinacionais rivais da Eletrobras e das empresas brasileiras



Será que empresas estrangeiras estão mais preocupadas com a remessa de lucro e geração de emprego para o país sede ou com o desenvolvimento da sociedade brasileira? A Eletrobras se preocupa com o Brasil !!!

O mito da eficiência privada no setor elétrico

Brizola encampa empresa de energia dos EUA por má serviço prestado no RS e acelera apoio norte americano a ditadura (nos anos 60)

Crise da California (EUA) por agentes privados expõe consumidores a escassez e preços abusivos

Os racionamentos da Light nos anos 50 eram temas de marchinha de carnaval

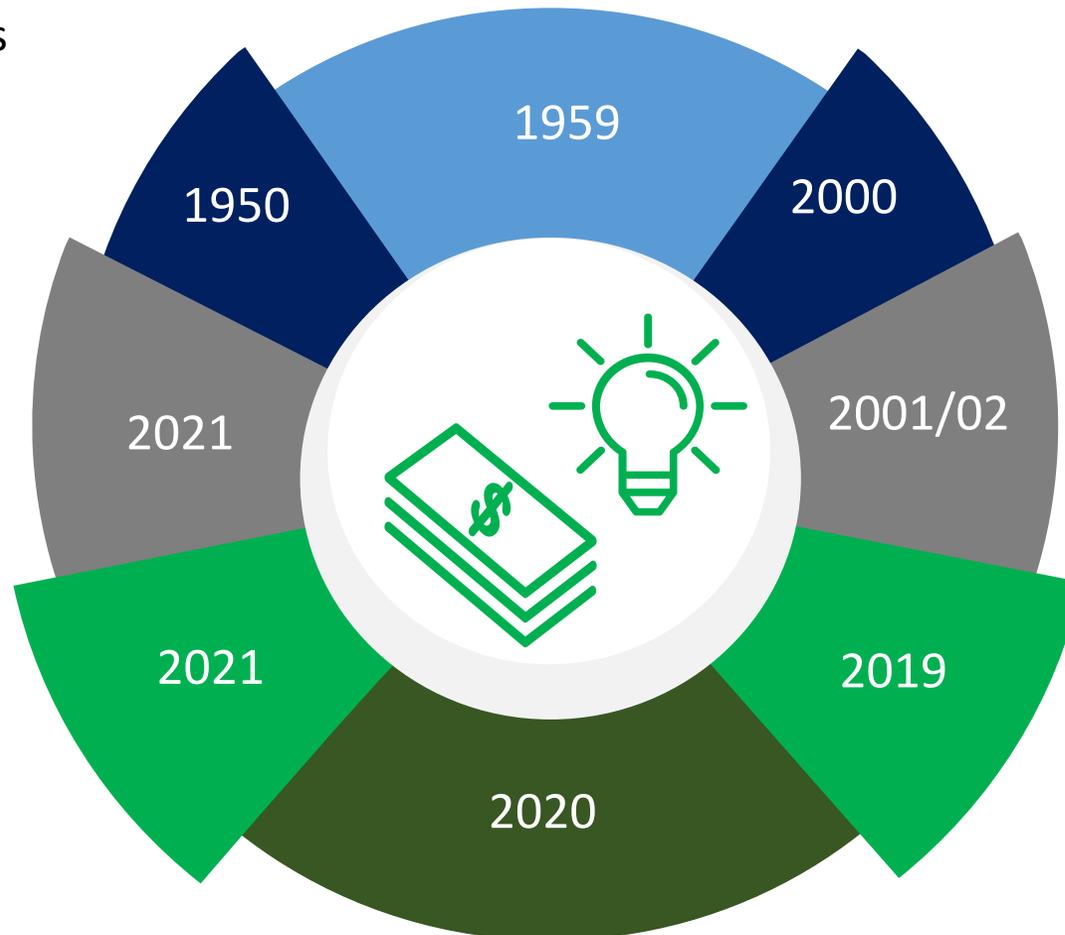
Projeto de Capitalização da Eletrobras é um atentado as atuais e futuras gerações de brasileiros !!!!

Crise do Texas, por agentes privados, expõe população a preços extorsivos

Racionamento 2001 por conta de má gestão do setor e sinal econômico para se comprar ativo pronto ao invés de investir na expansão

Protestos no Chile criticam privatizações de energia e má serviços da Celg, privatizada, são investigados pelo Senado

Crise do Amapá, por agentes privados, deixa brasileiros na escuridão



Outros exemplos de privatizações com efeitos perversos para a população brasileira

Vale privatizada destrói região de Mariana
(18 mortos)



Vale privatizada destrói região de Brumadinho
(272 mortos)



Vale privatizada destrói os recursos hídricos (milhões de atingidos, mesmo longe do acidente)



OI (criada privatizações anos 90) em recuperação judicial e dívidas monstruosas



Peso dos Tributos no Setor Elétrico

Competência	Carga sobre a receita		Variação
	2018	2019	
Tributos federais	15,9%	15,3%	-0,6 p.p.
Tributos estaduais	21,2%	21,2%	0 p.p.
Tributos municipais	0,02%	0,03%	0,01 p.p.
Encargos setoriais	12,9%	10,8%	-2,1 p.p.
Total	50,0%	47,3%	-2,7 p.p.

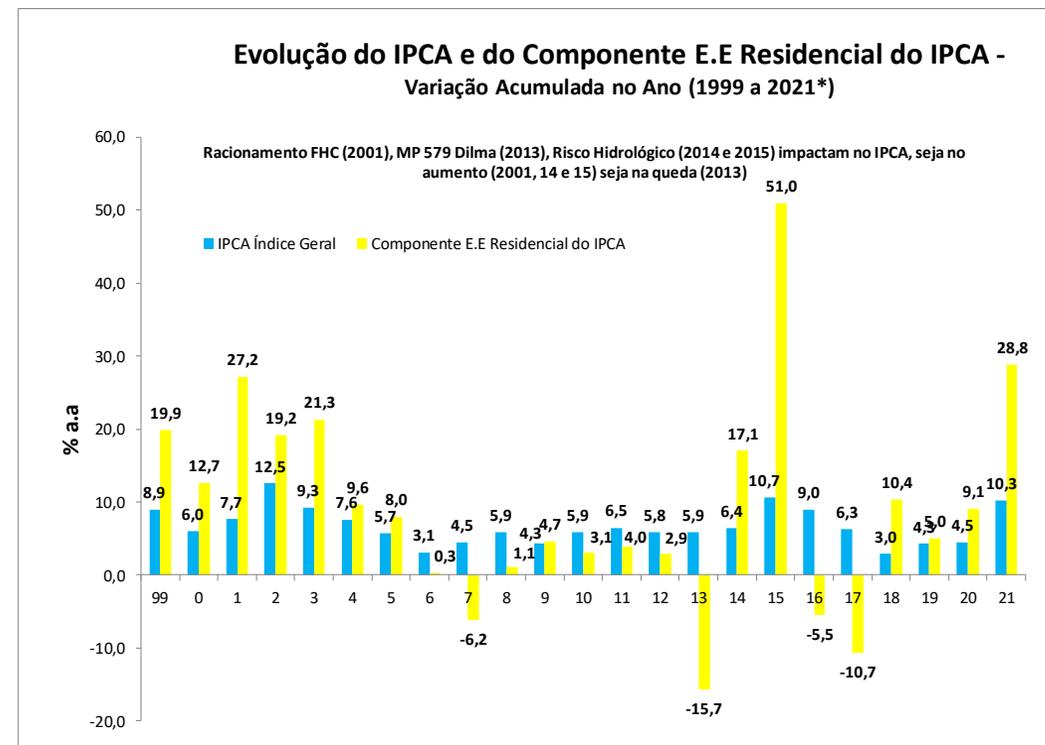
Para o ano-calendário 2019 estimamos um impacto percentual de carga tributária e encargos setoriais na ordem de **47,3%** do total da receita operacional bruta de venda de energia ao consumidor final no Brasil⁽⁹⁾.

2019 Percentual de carga total (tributos e encargos)

$$= \frac{93,7 \text{ bilhões}}{198,3 \text{ bilhões}} = 47,3\%$$

Fonte: Acende Brasil

Peso da Tarifa no IPCA (poder de compra dos brasileiros)



IPCA na casa de dois dígitos, sendo puxado pelo tarifa residencial, botijão de cozinha, combustível, dentre outros.

Quem é quem no capital social da Eletrobras



Fundos Soberanos (com trilhões de dólares em ativos) tem ações da Eletrobras, tais como o Fundo Soberano de Cingapura, Emirados Árabes, Nova Zelândia, dentre outros.



Fundos de Investimento Globais de Grande Porte, tais como Black Rock, State Street, Legal & General, Franklin Resources, Vanguard, Nomura, Aberdeen, T. Rowe Price, Arrowstreet, Kopernik, Fidelity, Franklin Templeton, Ishares, John Hancock, Pimco, Russel, Schwab, Invesco, dentre centenas de outros fundos.



Bilionários locais que ficaram mais bilionários na pandemia, como os donos da Ambev e 3G Radar, além de fundos como Vinci, Opportunity, FIA Dinâmica Energia e outros possuem blocos expressivos de ações.



Fundo's de pensão do Alaska, Arizona, California, LA, Chicago, Connecticut, Nova York, Illinois, Los Angeles, Missouri, Ohio, Oregon, Idaho, Mississippi, Minnessota, New Jersey, Philadelphia, Wisconsin, Wyoming, Santa Barbara, Texas, Virginia Washington, Utah, New Mexico, Quebec **e de empresas** como AT&T, Bell Atlantic, Caterpillar, General Electric, Goldman Sachs, IBS, Boeing, Chevron, UPS, Duke, BP, Ford, GM, Shell, etc.



Grandes Bancos nacionais e estrangeiros tem ações da Eletrobras Santander, HSBC, Morgan Stanley, Citibank, Goldman Sachs, JP Morgan, Deutsche Bank, Bank of Japan, Japan Trustee Services Bank, Bank of America, Deutsche Bank, UBS, Europe Central Bank, People S. Bank of China, Bradesco, Itaú, International Monetary Fund, Banclass, Saudi Arabian Monetary Authority.

Privatizar Eletrobras para enriquecer bilionários locais e globais e financiar previdência dos países ricos, enquanto o brasileiro batalha o dia a dia pelo seu pão?

Capital Social ELB – 2020 (Risco de Desnacionalização da Eletrobras)



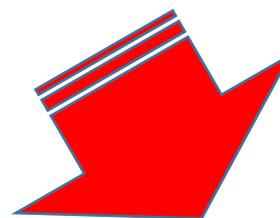
Composição Acionária da Eletrobras em 31/12/2020

Tabela 44

Acionistas	Ordinárias	%	Preferencial. "A"	%	Preferencial. "B"	%	Total	%
Acionista Controlador								
União Federal	667.888.884	51,82	0	0	494	0,00	667.889.378	42,57
BNDESPar	141.757.951	11,00	0	0	18.691.102	6,68	160.449.053	10,23
BNDES	74.545.264	5,78	0	0	18.262.671	6,52	92.807.935	5,92
FND	45.621.589	3,54	0	0	0	-	45.621.589	2,91
FGHAB	1.000.000	0,08	0	0	0	-	1.000.000	0,06
Outros	358.028.908	27,78	146.920	100,00	242.987.127	86,80	601.162.955	38,31
Demais Acionistas								
Cust. CLBC								
Residente	221.568.126	17,19	82.812	56,37	133.714.017	47,77	355.364.955	22,65
Não Residente	97.712.776	7,58	1	0,00	92.262.005	32,96	189.974.782	12,11
Programa ADR	38.663.271	3,00	0	-	5.235.367	1,87	43.898.638	2,80
Demais								
Residente	84.489	0,01	21.629	14,72	9.666.577	100,00	9.772.695	0,62
Não Residente	246	0,00	27	0,02	213	0,00	486	0,00
Total	1.288.842.596	100	146.920	100	279.941.394	100	1.568.930.910	100

Risco de desnacionalização da Eletrobras com privatização, possibilidade de grandes acionistas estrangeiros terem até 10% do capital da Eletrobras e em, bloco, controlarem a companhia...

Golden Share não garante uma posição confortável para a União nesta correlação de forças...



Distribuição do Capital Social da Eletrobras pelos Continentes em 2020

Tabela 45

Continente	Ordinárias	%	Preferencial. "A"	%	Preferencial. "B"	%
Oceania	2.113.555	0,16%	-	0,00%	2.210.779	0,79%
Europa	23.935.822	1,86%	28	0,02%	23.100.421	8,25%
América do Norte	92.533.486	7,18%	-	0,00%	59.608.509	21,29%
América do Sul	1.152.952.564	89,46%	146.892	99,98%	184.375.742	65,86%
Ásia	17.307.169	1,34%	-	0,00%	10.645.943	3,80%
África	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Total	1.288.842.596	100,00%	146.920	100,00%	279.941.394	100,00%

A turma da Faria Lima e outros interesses na Privatização Eletrobras

Paulo Pedrosa e o escândalo The Guardian

estatal) falaram mais alto.

Não há, nem na Faria Lima nem em Brasília, a menor dúvida de que Ferreira é o melhor nome que o Governo poderia conseguir para a Eletrobras. David Zylbersztajn, ex-professor de Ferreira na USP e responsável por sua nomeação como diretor de distribuição da Cesp lá se vão 20 anos, diz que Ferreira era "um aluno brilhante." O aluno brilhante virou um chefe exigente e duro no mundo corporativo.



Wilson Ferreira Jr.

Funcionários da Eletrobras defendem CPI do Itaipugate

ANDRÉ BARROCAL 14 DE AGOSTO DE 2017



Wildlife Energy Pollution

This article is more than 1 year old

UK trade minister lobbied Brazil on behalf of oil giants

A telegram obtained by Greenpeace shows that Greg Hands met a Brazilian minister to discuss relaxation of tax and environmental regulation



Barrocal: tem cheiro tucano na privatifaria da Eletrobras

Vem aí um apagão e a conta 16% mais cara!

Compartilhar Email

publicado 15/09/2017



Coluna Econômica
A 3G e o negócio do século com a Eletrobras, por Luís Nassif
Por Luís Nassif - 28/08/2017

Reportagem "Capitalismo de Laços" expõe as relações promíscuas de profissionais com ligações históricas com investidores em posições chaves em diversas estatais.

SAIBA QUAL

Quem conhece a Eletrobras garante que uma empresa largou na frente na privatização

POR ANCELMO GOIS 04/08/2019 08:00

Haja luz

Ainda é cedo para botar as cartas na mesa. Mas quem conhece a Eletrobras por dentro garante que a 3G Capital, dos cariocas Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, larga na frente na privatização da estatal.



AVISO AOS ACIONISTAS

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A
CNPJ: 00.001.180/0001-26
COMPANHIA ABERTA

A **CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRAS** ("Companhia") informa que recebeu, em 21 de março de 2018, solicitação do acionista minoritário 3G RADAR MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS DE AÇÕES ("3G Radar FIA"), representado pelo seu gestor 3G RADAR GESTORA DE RECURSOS LTDA. ("3G Radar"), detentor de ações preferenciais dessa Companhia, denominado "Acionista", nos termos da Instrução CVM 481/09 e 561/15 e do Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2018, informações de candidata indicada para o cargo no Conselho de Administração cuja eleição ocorrerá na 58ª Assembleia Geral Ordinária - 58ª AGO a ser realizada em 27 de abril de 2018.

A candidata indicada pelo Acionista, que deverá concorrer à vaga no Conselho de Administração da Companhia, é a Sra. Elvira Baracuchy Cavalcanti Presta, para eleição em separado pelos acionistas não controladores titulares de ações preferenciais da Companhia.



Rio de Janeiro, 16 de março de 2018.

À
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
CNPJ 00.001.180/0001-78

A/C Sr. José Guimarães Monforte
Presidente do Conselho de Administração
A/C Sr. Armando Casado de Araújo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ref: AGO de 2018 - Indicação para o Conselho de Administração -
Publicação de Aviso aos Acionistas

3G RADAR MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES ("3G Radar FIA"), com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo nº 501, 5º andar, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 18.324.978/0001-85, nos termos de seu regulamento e neste ato representado pelo seu gestor 3G RADAR GESTORA DE RECURSOS LTDA. ("3G Radar"), inscrito no CNPJ/MF sob o nº 17.776.271/0001-36, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Borges de Medeiros, nº 633, sala 501, Leblon, acionistas da **CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A** ("Eletrobras ou Companhia") detentores de ações preferenciais, vêm apresentar a indicação do Sra. Elvira Baracuchy Cavalcanti Presta ("Candidata"), conforme anexo I, como candidata ao Conselho de Administração da Companhia, pelas razões a seguir expostas:



Jorge Paulo Lemann emplica diretora financeira da Eletrobras

FORBES 200 BILIONÁRIOS BRASILEIROS 2019

1º BILIONÁRIO DO BRASIL

JORGE LEMANN

R\$ 104,7 BI

Sócio da 3G

3º BILIONÁRIO DO BRASIL

MARCEL TELLES

R\$ 44,99 BI

Sócio da 3G

5º BILIONÁRIO DO BRASIL

CARLOS SUCUPIRA

R\$ 37,35 BI

Sócio da 3G

TOTAL DO TRIO

R\$ 186,05 BI

Sócios da 3G

QUEREM COMPRAR A ELETROBRAS A PREÇO DE BANANA!!!

Diretora Financeira da Eletrobras foi indicada pela 3G Radar para concorrer ao Conselho da Eletrobras representando investidores !!! Depois virou Diretora para tocar a capitalização. Empresa de Lemman, Telles e Sucupira passou de 5% para 15% das ações preferenciais da Eletrobras!!!

Um debate sobre a inconstitucionalidade

- **Afronta a soberania e a cidadania a (Artigo 1º da CF)** - risco de desnacionalização do capital social da Eletrobras haja vista os diversos fundos internacionais que gerenciam bilhões\trilhões de dólares, poderem chegar, cada um, a 10% do capital social.
- **Afronta aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência que regem a administração pública (artigo 37º da CF)** – o processo é eivada de pessoalidade (conflitos de interesse de acionistas minoritários que orbitam a Diretoria Executiva da Eletrobras, imoral (apagão proposital de informações e tratoragem do cronograma), não zela pela publicidade (falta de dados e não contratação do pregão eletrônico 09 e 10) e ineficiente alocativa (riscos de sobrepreços para as famílias e dividendos exorbitantes para acionistas residentes e não residentes, contribuindo para inflação, concentração de renda e desigualdade social).
- **Afronta a à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder, no que tange a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta (Artigos 70º e 71º da CF)** – usinas com contratos já assinados até 2042 seriam alvo de uma mudança lesiva para a União, população brasileira e futuras gerações.
- **Soberania Nacional, Função Social da Propriedade, Defesa do Consumidor, Redução das desigualdades regionais e sociais, busca do pleno emprego, princípios que regem a ordem econômica** (Artigos 170º da CF) – risco real de desnacionalização do capital social, lucros exorbitantes para poucos, explosão tarifária para as famílias brasileiras, indústrias e serviços, descotização potencializando perdas aos consumidores fere os princípios que regem a ordem econômica.

Um debate sobre a inconstitucionalidade

- **Afronta ao imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo que regem a exploração direta de atividade econômica pelo Estado (Artigos 173º da Constituição Federal)** - É digno de nota o papel da energia elétrica para inclusão social, desenvolvimento econômico local, regional, nacional e fronteiroço, segurança energética, modicidade tarifária, gestão estratégica de reservatórios, uso múltiplo da água (sobretudo como o atual episódio de escassez) além da relevância de empresas controladas pela União para operacionalizar, integralmente ou em parceria, projetos estruturantes, estratégicos, pautados nos ganhos da integração nacional numa vertente que transcende a lógica econômica, além de viabilizar políticas energéticas focalizadas e acoplagem com políticas industriais e sociais seletivas.

Desta forma, ao tirar o caráter de interesse coletivo e segurança nacional decorrente do controle do Sistema Eletrobras, a MP subjugava o Estado Brasileiro a um governo que se estende até 2022, com possibilidade de reeleição até 2026, porém podendo fazer com que empresas com mais de 70 anos e com contratos já assinados para além de 2050, deixem de ser controladas pela União, tudo isto sendo feito por Medida Provisória ao arrepio das melhores práticas e subsídios para tramitação legislativa

- **Ofensa ao princípio de licitação para a prorrogação de concessões (artigo 175)** - Este mecanismo heterodoxo de diluição do capital associado a quebra de contrato decorrente da descotização e prejuízos aos consumidores brasileiros, fere o artigo 175 que exige a realização de licitação, o que mostra, mais uma vez, a imprudência e ilegalidade de se debater um assunto desta natureza por Medida Provisória.

Novas Denúncias que deveriam ser apuradas pelo TCU

- **Ato Lesivo aos organismos de controle (TCU) e as instâncias de governança da Eletrobras em função da decisão da Diretoria de não contratar estudos indispensáveis de valuation.**
- **Ato Lesivo as melhores práticas de contratação de empresas controladas pela União e orientações do TCU (ex: caso SERPRO), haja vista o banquete de amigos que norteou a contratação por inexigibilidade do sindicato dos bancos, incluindo a segunda contratação seguida do BTG por inexigibilidade.**
- **Ausência de segregação de função da Diretora de Conformidade que atua como agente dupla: diretora líder do projeto de capitalização e diretora que deveria avaliar a conformidade do processo.**
- **Conflito de interesse da Diretora Financeira da Eletrobras, haja vista suas relações históricas com a 3G Radar que subiu sua participação em ações preferenciais da empresa de 5 para 15% desde sua nomeação.**
- **Drenagem de ativos físicos da companhia para maximizar a distribuição de dividendos**
- **Pedalada Fiscal da decisão da Comitê Nacional de Política Energética de exigir a antecipação de R\$ 5 bilhões da Eletrobras na CDE no ano eleitoral de 2022**
- **Fundos Regionais associados a privatização da Eletrobras como forma de construir maiorias legislativas, burlar as leis orçamentárias, potencializar orçamentos secretos, fidelizar a base em votações relativas a agenda de privatizações a partir de distribuição de recursos advindos da privatização da Eletrobras pelos próximos dez anos.**

Novas Denúncias que deveriam ser apuradas pelo TCU

- Ato Lesivo do MME e da ANEEL junto as Casas Legislativas ao levar para apreciação do Parlamento documentos oficiais que continham a afirmação de neutralidade tarifária da operação, sendo que o próprio MME maximizou substancialmente os valores das tarifas na reunião do CNPE

Informações prestadas pelo MME\ANEEL antes e depois da privatização - Preços de Energia Capitalização Eletrobras e cálculo do impacto tarifário

Anos	Antes da Decisão Senado	Depois da Decisão Senado	%
	Premissas de Valores na Cartilha MME (fev\2021 e jun\21)	Premissas de Valores aprovados no CNPE para exercícios valuation (ago 2021)	
	Fonte: Fato Relevante 23.02.21 e site MME	Fonte: Fato Relevante 31.08.21 e site MME	
	R\$/MWh	R\$/MWh	
2022 a 2025	155	233	50,3
2026	155	207	33,5
2027	155	181	16,8
2028-2029	155	155	0,0
2031-2051	167	155	-7,2
Cálculo de Impacto Tarifário - Premissas MME chanceladas pela ANEEL em Audiência no Senado Federal e acervo documental subsequente			
Consumidor Cativo	-6,34%	(?) pergunta a ser respondida ANEEL/MME - ambos mantêm a hipótese de neutralidade tarifária que alegaram na Audiência do Senado Federal?	
Consumidor Livre	0,00%	(?) pergunta a ser respondida ANEEL/MME - ambos mantêm a hipótese de neutralidade tarifária que alegaram na Audiência do Senado Federal?	
Fonte das Informações (destacando que tanto MME e ANEEL defenderam estes números na Audiência do Senado Federal ocorrida em junho de 2021)			
Fonte	Apresentações formais e Cartilha do MME sobre Privatização Eletrobras fev\jun 2021 (Anexos A, B, C)	Apresentação e Decisões CNPE (31/08) - (Anexo D,E)	

Novas Denúncias que deveriam ser apuradas pelo TCU

- **Falta de clareza sobre a dotação orçamentária da nova empresa estatal criada e os riscos da União com o “osso” (dependente do Tesouro) enquanto o “filé” dos ativos da Eletrobras “descotizados e na modalidade PIE” são privatizados.**
- **Toma lá, dá Cá: nomeação da esposa do deputado líder do governo Ricardo Barros no Conselho de Itaipu logo após a tramitação do privatização na Câmara dos Deputados.**

ESTUDOS INDEPENDENTES DE VALUATION CONTRATADOS PELA ELETROBRAS SÃO INDISPENSÁVEIS AO PROCESSO DECISÓRIO (não se pode aceitar o Banco Genial, contratado sem licitação pelo BNDES, como único provedor de informações).

Ativos de Geração e Energia Gerada – Empreendimentos sob Responsabilidade Integral sob Regime de O&M - renovadas pela lei 12.783/13

Empresa Eletrobras	Empreendimento	Localização		Início da Concessão	Início da Operação	Fim da Operação	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Fator (*)	Receita Anual R\$ milhões	Anos Restantes de Concessão	Receita Esperada (Anos Restantes) R\$ milhões	Correção receita até fim da concessão (% período, a partir da premissa 5%a.a)	Receita Esperada Corrigida
		Fonte	(Estado)											
Eletronorte	UHE Coaracy Nunes	AP	Hidráulica	jun/97	dez/75	dez/42	78,00	62,60	100%	33,96	20,9	710,50	177,5	1.971,65
	Funil	BA	Hidráulica	ago/61	ago/62	dez/42	27,28	10,66	0%	2,01	20,9	42,06	177,5	116,73
Chesf	Pedra	BA	Hidráulica	ago/61	nov/78	dez/42	18,24	3,66	0%	0,69	20,9	14,43	177,5	40,03
	Complexo de Paulo Afonso	BA	Hidráulica	out/45	jan/55	dez/42	3.901,43	2.067,10	15%	389,81	20,9	8154,61	177,5	22.629,31
	Luiz Gonzaga (Itaparica)	PE	Hidráulica	out/45	jun/88	dez/42	1.348,86	2.750,25	20%	518,64	20,9	10849,57	177,5	30.107,94
	Boa Esperança (Castelinho)	PI	Hidráulica	out/65	abr/70	dez/42	216,33	3.778,47	28%	712,54	20,9	14905,84	177,5	41.364,23
	Xingó	SE	Hidráulica	out/45	dez/94	dez/42	2.882,59	4.806,69	36%	906,43	20,9	18962,11	177,5	52.620,52
	Furnas	MG	Hidráulica	jul/57	set/63	dez/42	1.216,00	5.834,90	12%	163,60	20,9	3422,46	177,5	9.497,46
Furnas (1)	Luis Carlos Barreto (Estrada)	SP/MG	Hidráulica	jun/62	mar/69	dez/42	1.050,00	6.863,12	14%	192,43	20,9	4025,57	177,5	11.171,09
	Porto Colômbia (2)	MG/SP	Hidráulica	mar/67 e ago/68	jun/73	dez/42	320,00	7.891,34	16%	221,26	20,9	4628,67	177,5	12.844,72
	Marimondo	SP/MG	Hidráulica	mar/67	out/75	dez/42	1.440,00	8.919,56	18%	250,09	20,9	5231,77	177,5	14.518,34
	Funil (3)	RJ	Hidráulica	jun/61 e mar/67	mar/70	dez/42	216,00	9.947,78	20%	278,92	20,9	5834,87	177,5	16.191,97
	Corumbá I (4)	GO	Hidráulica	out/81 e nov/84	out/96	dez/42	375,00	10.976,00	22%	307,75	20,9	6437,98	177,5	17.865,60
TOTAL							63.912,14	3.978,14		3.978,14		83.220,44		230.939,59

(*) simulação estimada a partir dos dados consolidados das usinas em cotas nas planilhas Eletrobras (site) repartido pela garantia física do bloco de usinas por empresa

Usinas em cotas em 2020 geraram uma receita bruta de **R\$ 3,9 bilhões**, multiplicando este valor **pelos anos restantes até o fim dos contratos de cotas já assinados até 2042 dá mais de R\$ 83 bilhões** e, se **corrigirmos este valor por 5% a.a**, **chega-se uma previsão de receita de R\$ 230 bilhões até o fim das concessões vigentes**, o que mostra a importância de se precificar a renúncia de receita da União com a sua diluição, além do custo potencializado ao consumidor final.

ESTUDOS INDEPENDENTES DE VALUATION CONTRATADOS PELA ELETROBRAS SÃO INDISPENSÁVEIS AO PROCESSO DECISÓRIO (não se pode aceitar o Banco Genial, contratado sem licitação pelo BNDES, como único provedor de informações).

Ativos de Geração e Energia Gerada – Empreendimentos sob Responsabilidade Integral renovados pela lei 13.182/15

Empresa Eletrobras	Empreendimento	Localização	Fonte	Fim da Operação	Garantia Física	Fator(*)	Receita Anual	Anos de Concessão	Rceita Esperada durante concessão	Correção receita até fim da concessão (% período, a partir da premissa 5%a.a)	Receita Corrigida Estimada
		(Estado)			(MW Médio)		R\$ milhões		R\$ milhões		R\$ milhões
Chesf	Sobradinho	BA	Hidráulica	fev-52	504,50	81,40%	435,46	30,09	13.101,42	334,0	56.861,98
	Funil	BA	Hidráulica	dez-42	0,25	0,04%	0,21	20,92	4,46	177,5	12,38
	Pedra	BA	Hidráulica	dez-42	0,08	0,01%	0,07	20,92	1,50	177,5	4,16
	Complexo de Paulo Afonso	BA	Hidráulica	dez-42	46,70	7,53%	40,31	20,92	843,22	177,5	2.339,96
	Luiz Gonzaga (Itaparica)	PE	Hidráulica	dez-42	20,13	3,25%	17,37	20,92	363,45	177,5	1.008,58
	Boa Esperança (Castelo Branco)	PI	Hidráulica	dez-42	3,00	0,48%	2,59	20,92	54,22	177,5	150,48
	Xingó	SE	Hidráulica	dez-42	45,12	7,28%	38,95	21,00	817,88	178,6	2.278,58
Furnas	Itumbiara (1)	GO/MG	Hidráulica	fev-52	964,30	100,00%	1.033,38	30,16	31.162,02	335,5	135.706,49
TOTAL					1.584,08		1.568,34		46.348,16		198.362,60

(*) simulação estimada a partir dos dados consolidados das usinas em cotas nas planilhas Eletrobras (site) repartido pela garantia física do bloco de usinas por empresa

Usinas em fundos regionais em 2020 geraram uma receita bruta de **R\$ 1,5 bilhões**, multiplicando este valor **pelos anos restantes até o fim dos contratos de cotas já assinados até 2042 ou 2052 (Sobradinho e Itumbiara)** dá mais de **R\$ 46 bilhões** e, se corrigirmos este valor por **5% a.a**, chega-se uma previsão de receita de **R\$ 198 bilhões até o fim das concessões vigentes**, o que mostra a importância de se precificar a renúncia de receita da União com a sua diluição, além do custo potencializado ao consumidor final.

Variáveis de Análise – Narrativa Oficial versus realidade

Variável de Análise	Narrativa MME – Min. Economia	Realidade	Observações
Tarifas de Energia Elétrica	Neutralidade Tarifária com privatização da Eletrobras	Explosão Tarifária com privatização da Eletrobras, haja vista que a energia em cotas é a energia mais barata no balanço energético das distribuidoras	ANEEL deixa claro na minuta do contrato de concessão que empresa privatizada negociará livremente a sua energia.
Cotas de Energia	Traz riscos para os consumidores, como observado na crise hídrica	A crise hídrica traz riscos para toda a sociedade, porém é digno de nota a baixa agregação de capacidade instalada de geração e transmissão no Brasil nos governos Temer e Bolsonaro	A Eletrobras privatizada ficando com toda a energia descotizada assume os riscos, mas a recomposição de lastro das distribuidoras será repassado integralmente aos consumidores a preços maiores
Atração de Investimento	A Eletrobras perdeu a capacidade de investir nos últimos anos	A Eletrobras investiu R\$ 100 bilhões nos últimos quinze anos, recentemente reduziu o investimento haja vista que nos governos Temer e Bolsonaro o foco era privatizar a empresa com um EBITDA exemplar, caixa cheio para novos sócios e subprecificada permitindo lucros extraordinários	A retórica infantil de perda de capacidade instalada não se sustenta, pois o Brasil leilou de 2005 a 2019 mais de 90 GWs o que é similar a todo o parque gerador construído no século XX (temos 100 anos em 15)...Eletrobras investiu R\$ 100 bi no período, superior a qualquer outro agente atuante no mercado brasileiro

Variáveis de Análise – Narrativa Oficial versus realidade

Variável de Análise	Narrativa MME – Min. Economia	Realidade	Observações
Atuação do Estado	A Eletrobras precisa tornar Corporation para ser competitiva	A Eletrobras já é competitiva, tem os indicadores operacionais de G&T de referência no setor e diversos outros Estados Nacionais atuando no setor elétrico, haja vista sua interface com o desenvolvimento econômico e social	O Brasil tem enormes disparidades regionais e energia é base para desenvolvimento. A privatização da Eletrobras irá drenar dividendos para fundos da elite nacional e internacional ficarem mais ricos as custas do orçamento das famílias brasileiras e aumento do custo Brasil para o PIB Industrial e PIB Serviços
Financeirização da Venda de Energia e Crise	A privatização da Eletrobras estimulará as bolsas de energia	A provisão de energia elétrica constitui um elemento chave para a sociedade, não devendo ser objeto de criação de produtos financeiros especulativos, derivativos tóxicos, especulação horária, dentre outros	A crise da Califórnia de 2000, a crise imobiliária norte americana (que trouxe os riscos globais de modelagem de ativos tóxicos), a crise no Amapá e no Texas em 2020/21 deixam claro os riscos de ter os principais reservatórios nas mãos do Governo
Atuação da ANEEL	A ANEEL aprovou os estudos do MME e garantiu a neutralidade tarifária	A subserviência da ANEEL ao MME, o uso político da agência, a falta de prudência nas manifestações públicas, a falta de transparência nos cálculos e a omissão tem sido o modus operandi da ANEEL na capitalização	A Aneel “foi lá e fez o impossível”: dizer que não haverá aumento de tarifária no Senado e na minuta do contrato de concessão diz que os preços das usinas são livremente negociados (esta equação não fecha)

Variáveis de Análise – Narrativa Oficial versus realidade

Variável de Análise	Narrativa MME – Min. Economia	Realidade	Observações
Valuation da Eletrobras	Valuation da Eletrobras se pautará exclusivamente pelos estudos do BNDES (feitos pelo Genial que tem conflito de interesse) e não constituiu variável chave para análise das Casas Legislativas e do TCU	Diretoria da Eletrobras justificou o edital do pregão eletrônico 09/21 e 10/21 de valuation das outorgas de geração, Eletronuclear e Itaipu como essencial para trazer subsídios para a tomada de decisão, porém, em virtude da tratoragem do cronograma, deixa de exercer seu dever fiduciário e não contrata vencedores dos certames.	O MME, o BNDES e a Diretoria da Eletrobras negam o direito da sociedade brasileira e dos organismos de controle terem acesso aos estudos independentes que seriam contratados, de forma aderente as melhores práticas de contratação da adm. Pública, nos editais 09 e 10, mostrando o pouco apreço pela consistência do processo decisório.
Racionamento x Negacionismo e explosão tarifária	A falta de investimento da Eletrobras contribuiu com o racionamento.	Os leilões de energia nova praticamente inexisteram nos governos Temer e Bolsonaro estrangulando a oferta de energia.	As usinas em cotas da Eletrobras geraram substancialmente ao longo dos últimos anos, mas um setor, intensivo em capital, ficar praticamente paralisado em agregação física desde 2016 compromete a sustentabilidade para atuais e futuras gerações.
Pedalada Fiscal da CDE	CNPE quer conter explosão tarifária para se evitar racionamento	MME e Ministério da Economia querem diferir explosão tarifária para depois das eleições para preservar a musculatura do candidato Bolsonaro	TCU tem que ficar bastante atento com as diversas ações deste governo de burlar a lei de responsabilidade fiscal e as leis orçamentárias.

Variáveis de Análise – Narrativa Oficial versus realidade

Variável de Análise	Narrativa MME – Min. Economia	Realidade	Observações
Recomposição do Lastro das distribuidoras	A recomposição será gradativa para não penalizar o consumidor	O gradualismo é efêmero dado que, do ponto de vista estrutural, os sócios privados da Eletrobras terão enorme poder de mercado, sabendo que, a recomposição de lastro das distribuidoras é 100% coberta nas tarifas, o que lhe garante uma condição privilegiada de lucros exorbitantes pelo prazo de 30 anos	MME escondeu dos parlamentares a discussão da recomposição de lastro, pois suas orientações só vieram na reunião do CNPE posterior a aprovação da lei.
Poder de Mercado da Eletrobras privatizada, descotizada e na modalidade PIE	A Eletrobras será um agenda comum do setor elétrico, competindo em igualdade de condições.	A capitalização da Eletrobras permitirá ter uma empresa grande provedora de dividendos, haja vista a propriedade dos grandes reservatórios do país, a permissão de atuar como PIE, transacionando blocos de energia para mercado livre ou cativo.	A Eletrobras controlada pela União constitui o formato mais adequado para prover energia num país de fortes desigualdades regionais, viabilizar a transição energética e preservar preços mais equilibrados para o consumidor brasileiro
Tramitação do Projeto nas Casas Legislativas	O projeto foi amplamente debatido no Congresso	O projeto não foi debatido com o devido zelo, haja vista a adoção de ritos sumários na pandemia (não funcionamento das comissões), feirão de emendas, conectividade com orçamentos secretos e inconsistência das informações disponibilizadas pelo MME e Aneel	O TCU não pode deixar ser atropelado pelos interesses do governo, haja vista o apagão proposital de informações por parte do MME, BNDES e Eletrobras.

Variáveis de Análise – Narrativa Oficial versus realidade

Variável de Análise	Narrativa MME – Min. Economia	Realidade	Observações
Conflito de Interesse da União na AGO da capitalização	A União está conflitada de votar na AGO.	O conflito da União é uma usurpação da lei das S.A, dando aos minoritários um poder extraordinário de guiar os rumos da companhia, nos quais são os verdadeiros beneficiados finais com a operação.	Este ponto deveria ser visto com atenção pelo TCU, pois fica nítido que qualquer operação de “capitalização” mexe com interesses de todos os ordinaristas e preferencialistas, não sendo razoável limitar o veto apenas a União.
Conflito de Interesse dos acionistas privados com participação representativa no capital social	Não há conflitos de interesse de acionistas privados	Os sindicatos já mostraram a existência de carta da 3G Radar indicando ao CA a senhora Elvira Presta que depois virou a Dir. Financeira, protagonista no processo, conflitos de interesse do ex- presidente Wilson na BR Distribuidora, conflito do Banco Genial, etc	A Diretoria de Conformidade é omissa em não observar conflitos tão óbvios e dizer que um mero termo de confidencialidade suprime qualquer evidência formal de conflito de interesse.
Atração de Investimento	A privatização atrai investimentos	Desde o Plano Real, o Brasil já teve mais de 700 transações societárias entre empresas de energia do Brasil, não sendo necessária a privatização da Eletrobras para atrair investidores.	Existe uma possibilidade de ocorrer o mesmo processo atual que vemos na Petrobras: desinvestimento de ativos físicos, potencialização de dividendos, aumento de preços para os consumidores, inflação de dois dígitos e perda da soberania energética do país.

Conclusão: as principais características do Projeto MME + Guedes

ARGUMENTOS LASTREADOS EM FAKE NEWS

Argumentos do MME + Guedes são distorcidos seja em relação a dados do passado, presente e futuro da Eletrobras, como demonstrado nestes slides

CHEQUE EM BRANCO

Ao não apresentar para as Casas Legislativas o Valuation da Eletrobras, o MME + Guedes deixa um cheque em branco para acionistas privados definirem preços, modelos e condições

GOLDEN SHARE AS AVESSAS

MME + Guedes querem esterilizar o poder de voto da União limitando a sua participação a apenas 10% do voto, o que guarda relação com a intenção de dar mais poder para os preferencialistas

TRATORAGEM

MME + Guedes impõem um ritmo de urgência de venda de uma empresa lucrativa, saudável, em meio a uma pandemia e do baixo nível dos reservatórios, sem respeitar ritos legislativos e documentação suficiente para manifestação do Congresso

Referencial teórico neoliberal insuficiente para explicar setor elétrico e o papel do Estado

Sugere-se a leitura de produção acadêmica no campo da Economia Política e Ciência Política sobre atuação do Estado, capacidades estatais (livros consistentes produzidos pelo IPEA), política energética (Grupo de Economia da Energia – UFRJ), Variedades de Capitalismo (VOCs), Institucionalismo histórico (path dependence) e obras consagradas de Stiglitz, Amartya Sen, Chang, Peter Evans, Renato Boschi, Eli Diniz, dentre outros, para entender o que a discussão na academia sobre o papel do Estado nos dias atuais.